



DIOCESE DE BONFIM

BAHIA - BRASIL

NOTA PASTORAL SOBRE ASPECTOS LITÚRGICOS DURANTE A SEMANA SANTA EM TEMPO DE PANDEMIA

Prot. 022/2022

A Diocese de Bonfim prepara-se com entusiasmo para as celebrações da Semana Santa, especialmente do “Tríduo Pascal da Paixão e Ressurreição do Senhor, que se nos apresenta como o ponto culminante de todo o ano litúrgico” (Cerimonial dos Bispos, N° 295). Assim, precisamos, cada vez mais, e com maior intensidade, notar que “aquela preeminência que tem na semana o ‘Dia do Senhor’ ou domingo, tem-na no ano litúrgico a solenidade da Páscoa” (Cerimonial dos Bispos, N° 295). Por este motivo sua celebração deve ser de tal modo preparada e vivida que ressalte seu caráter único.

No entanto, ainda estamos vivendo um tempo de pandemia, embora que em níveis menos alarmantes, e precisamos continuar com os cuidados propostos pelas autoridades sanitárias e por nossa Comissão Interdisciplinar que estabeleceu normas para nossa Diocese e que ainda continuam em vigor. Ainda ouvindo a Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, “desejamos somente dirigir a todos um convite à prudência, evitando gestos e comportamentos que possam ser potencialmente arriscados” (Nota aos Bispos e às Conferências Episcopais sobre as celebrações da Semana Santa 2022).

Neste sentido, estabelecemos:

1. Sejam usados os EPI’S (máscara e álcool), lembrando, porém, que “na redução de riscos da transmissão, existem medidas preventivas gerais, que não devem ser substituídas por conta do uso do EPI; são todas as que já conhecemos, e recordamos que, mesmo com as medidas e o EPI, o distanciamento entre as pessoas é de fundamental importância e insubstituível” (Nota Pastoral n° 9).

2. Omita-se o abraço da paz.

3. A Comunhão Eucarística seja recebida na mão e, com o devido cuidado, ser levada à boca pelo próprio comungante, à frente do ministro (Dom Heraldo Pinto Farias, SSS, Carta Circular, 28 de fevereiro de 2020).

4. Na Sexta-Feira Santa:

a. Na Adoração da Cruz, seja feita apenas uma genuflexão simples; elimine-se o beijo da Cruz, limitando-o apenas ao presidente da celebração.

b. “Na Oração Universal invocaremos o Senhor pelos poderes públicos (IX oração) para que lhes dirija o espírito e o coração para que todos possam gozar de verdadeira paz e liberdade, e por todos os que sofrem provações (X oração), para que se alegrem em suas provações com o socorro da misericórdia do Senhor. Desde já, fazemos nossa esta oração por todos os irmãos e as irmãs que vivem a atrocidade da guerra, em particular na Ucrânia” (Nota aos Bispos e às Conferências Episcopais sobre as celebrações da Semana Santa 2022).

Aproveito desta ocasião para manifestar minha unidade com cada um dos irmãos Presbíteros e Diácono desta Diocese e, por seu intermédio, com todos os fiéis deste rebanho de Cristo, nestas terras do sertão baiano, formulo meus votos de uma Semana Santa fecunda e de uma feliz Páscoa.

Dom Heraldo Pinto Farias, SSS

Bispo Diocesano de Bonfim